



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja				
Título:	Reunião Ordinária N. 35				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	21/06/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00
Pauta da Reunião					
1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;					
2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 34ª Reunião da Câmara;					
3 - 14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara;					
4 - 14:30h - Conjuntura do setor – CONAB;					
5 - 15:00h - Custeio de Investimento - Aprosoja;					
6 - 15:30h - Resultados do Painel;					
7 - 15:50h - Assuntos Gerais;					
8 - 16:00h - Encerramento.					

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	PR	
2	FABRÍCIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
4	FABRÍCIO MORAIS ROSA		PR	
5	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
6	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
7	LEONARDO DE OLIVEIRA MACHADO	ABRASS	PR	
8	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
9	PATRICIA KYOKO PORTOLESE MORINAGA	AIBA	PR	
10	LUIS CLAUDIO PERFEITO DAMASCENO	ANDEF	PR	
11	LUIZ NERY RIBAS	CESB	PR	
12	LUIZ ANTONIO DA SILVA	CESB	PR	
13	ALAN FABRICIO MALINSKI	CNA	PR	
14	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
15	LEONARDO AMAZONAS	CONAB	PR	
16	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR	
17	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
18	FÁBIO RUAS PEREIRA	CEF	PR	
19	FABIANA FERREIRA AVELAR	CEF	PR	
20	PEDRO ESTEVÃO BASTOS DE OLIVEIRA	ABIMAQ	CO	
21	GILBERTO MAROSTICA	ABIOVE	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

22	LUCAS BRITO	ANEC	CO
23	LUCINAO LAUNDE	APROSOJA	CO
24	VICTOR DE FREITAS SILVA	APROSOJA	CO
25	BARTOLOMEU PEREIRA	APROSOJA	CO
26	SINIBALDO JUNIOR	APROSOJA - MT	CO
27	JOSÉ MARINHO	Cargill	CO
28	ISABELA GIROTTO	COAGRIL	CO
29	IRINEU LORINI	EMBRAPA	CO
30	FERNANDO AGGIO	FAEP	CO
31	FATIMA PARIZZI	MAPA	CO
32	GABRIELA LOPES SOUTO	MF	CO
33	FLAVIO ENIR TURRA	OCEPAR	CO
34	ELISABETE SQUOPA	OSESC	CO
35	VINICIUS DIAS	PATRI	CO
36	LEOLINO ARAUJO	Umbelino Lôbo	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Não Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 35ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja foi aberta às quatorze horas e três minutos do dia 21 de junho de 2016, no Auditório maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Glauber Silveira da Silva, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 34ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/ MAPA:

O Secretário da Câmara, Leandro Lima, colocou em discussão, por força de regimento, a possibilidade de recondução de encargo de Presidente exercido por Glauber Silveira, pelo fato do atual mandato já ter se encerrado. O regimento interno do Conselho do Agronegócio – CONSAGRO/MAPA diz em seu Art. 16º *Cada Câmara Setorial ou Temática terá um Presidente oriundo preferencialmente do setor privado, escolhido pelo Presidente do CONSAGRO/MAPA, dentre os respectivos membros ou dentre três membros da respectiva Câmara indicados pelo colegiado, para exercer mandato de dois anos. § 2º Será permitida uma recondução para o encargo de Presidente de Câmara Setorial ou Temática.* Ficou estabelecida, considerando a maturidade e estabilidade do grupo, a indicação unânime da Câmara Setorial, de Glauber Silveira, novamente como Presidente da Câmara Setorial da Soja. Glauber agradeceu o apoio de todos e citou que seu papel será dar continuidade aos trabalhos da cadeia produtiva para aprimorar as políticas públicas já existentes. Leandro Lima disse também, que além das mudanças de Ministro e Secretário de Política Agrícola, acrescentou-se a função de Assessor Especial das Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA, que será exercido por Sérgio De Marco, ex Presidente da Câmara Setorial do Algodão durante 10 anos, com a atribuição de aproximar as câmaras setoriais e temáticas e discutir de uma



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

maneira mais eficaz as demandas das cadeias produtivas. Sérgio De Marco contribuiu dizendo que será um grande desafio trabalhar como Assessor Especial para às Câmaras, porém, sente-se honrado em exercer essa função, pois ao seu lado tem o Ministro, Blairo Maggi, que já foi governador de Mato Grosso por dois mandatos, Senador, e, é uma pessoa que detém bastante conhecimento do ramo. Disse também, que seu papel será de trabalhar as demandas de cada setor e se possível aprimorar as políticas públicas. Ao final, Leandro apresentou as datas das próximas reuniões:

17 de agosto (MAPA) 10h às 13h – Brasília/DF

24 de novembro (MAPA) 10h às 13h – Brasília/DF

Dados de Custo e Perspectiva de Safra – CONAB – Leonardo Amazonas;

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Leonardo Amazonas, deu início a sua apresentação dizendo que a grande variação de preços que ocorre no mercado é em virtude, principalmente, das variações no cenário internacional. De acordo com dados do USDA, a expectativa de produção para os Estados Unidos da América para a safra 2016/2017 é de 103 milhões de toneladas, representando uma queda de 3% em relação à safra passada. Isso ocorreu por causa da forte rentabilidade do milho no país, que conseqüentemente ocasionou uma redução de área plantada na cultura de soja. No Brasil ocorrerá o contrário, há previsão que a produção atinja 103 milhões de toneladas, 6% acima da safra passada. A produção mundial de soja é estimada em 323 milhões de toneladas. Comentou, também, sobre a importação e esmagamento chinês que apresentarão o mesmo número de 87 milhões de toneladas. Na exportação, quem se destacará é o Brasil com aproximadamente 59 milhões de toneladas, seguido dos EUA, que aumentará 7% e alcançará 51 milhões de toneladas. O estoque final americano será de 7 milhões de toneladas, podendo, com isso, apresentar grande possibilidade de aumento em suas exportações e esmagamentos, além do número estimado. Sua relação estoque consumo cairá de 21,28% para 15,90% na safra seguinte, número ainda bastante alto comparado a safras anteriores. Levando-se em consideração a safra americana em alta, esmagamento e exportações baixas e estoque de passagem alto, a média dos preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) atingiu em 2015 e 2016 os piores patamares desde 2007. O preço na Bolsa de Mercadoria de Chicago (CBOT) em 2016 está cotado em média a UScents 952,00/bu. Tratando-se do Cenário Nacional, o Brasil, na safra 2015/2016 apresentou uma produção de 95 milhões de toneladas, 0,6% abaixo da safra anterior, dando destaque para o estado do Mato Grosso, que aumentou 7% e atingiu 26 milhões de toneladas. Ao final, Leonardo divulgou um levantamento feito pela CONAB que diz que o custo de produção em maio de 2016 em Sorriso – MT é de aproximadamente R\$2.213,50/Há e Campo Mourão – PR R\$1.379,84/Há. Comentou também, que infelizmente, o percentual de participação do custo no preço pago ao produtor aumentará um pouco no próximo ano, em virtude do aumento no custo de produção, como também, os preços serão menores do que no ano de 2016. Sergio De Marco, questionou o atraso na divulgação dos números feitos pela CONAB, sugeriu que os mesmos fossem apresentados 60 dias antes da data atual, comentou sobre a dificuldade de financiamento com os bancos e o custo de produção que subiu em torno de 30%.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Custeio de Investimento – APROSOJA;

O representante da Cooperativa COMIGO, Paulo Carneiro Junqueira, iniciou seu discurso alertando os produtores que é essencial ter um bom capital de giro para se manter no agronegócio e não ter que depender de financiamento agrícola, afinal, com os altos custos de produção é fundamental ter uma visão de investimento. Paulo Carneiro, por exemplo, comprou diversos insumos agropecuários três anos atrás enquanto o dólar estava mais baixo, e recomendou que, se possível, fizessem o mesmo. Glauber comentou que outro fator que atrapalha no agronegócio é a insegurança jurídica. Disse que as garantias não têm liquidez, e, isso prejudica nas negociações com o estado. O representante da Associação Brasileira dos Produtores de Sementes de Soja – ABRASS, Leonardo de Oliveira Machado, disse que o MAPA avançará cada vez mais na agricultura brasileira se tiver um apoio maior do setor privado, para que, os pleitos das cadeias produtivas tenham resultados mais eficazes. A Associação trouxe 5 pleitos para serem apresentados à câmara setorial, dentre eles são: 1) Vazio Sanitário da Soja: solicita-se um estudo criterioso e uma regulamentação nacional do vazio sanitário, estabelecendo datas regionalizadas de início e término do período onde não é permitido ser encontrado plantas vivas de soja. 2) Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA): solicita-se a implementação desta ferramenta de informação na sanidade vegetal, em especial para a soja, uma vez que já é feito nos principais estados brasileiros produtores de soja a coleta de informações da oleaginosa. 3) Regulamentação do Refúgio: Devido à importância do refúgio para a continuidade dos benefícios da tecnologia Bt no agronegócio brasileiro, solicita-se a regulamentação do refúgio no país, como medida fundamental de sanidade vegetal. 4) Convênio dos estados ao SUASA Vegetal: solicita-se ao MAPA que incentive ainda mais os diferentes estados a aderir ao SUASA Vegetal. 5) Caravanas Tecnológicas sobre as Experiências Internacionais na Legislação de Defensivos Agrícolas: Essas Caravanas Tecnológicas visitarão os principais países que possuem regulamentações eficientes de agroquímicos, buscando obter bons subsídios para a construção da legislação brasileira referente ao tema, para isso, solicita-se ao MAPA que participe desta importante iniciativa, fazendo com que estas caravanas tenham cunho oficial do Governo Brasileiro.

Resultados sobre o Painel Técnico de Classificação da Soja;

O presidente iniciou seu discurso relatando que é necessário dar continuidade nas discussões e estudos sobre classificação do grão, afinal, há produtores e classificadores que classificam de uma maneira equivocada, e, muitas vezes pela indústria ocorre falsificação de dados, como inclusive, ocorre de na mesma empresa apresentarem resultados de classificação divergentes. É necessário que prevaleça o resultado correto, através do resultado científico, que relate a veracidade do procedimento. A Instrução Normativa N°11/2007 estabelece o Regulamento Técnico da Soja, definindo o seu padrão oficial de classificação, com os requisitos de identidade e qualidade intrínseca e extrínseca, a amostragem e a marcação ou rotulagem. A representante da Secretaria de Defensivos Agropecuários – SDA/MAPA, Fátima Parizzi, destacou que a norma oficial de classificação é um referencial de qualidade que pode ser



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

usado na cadeia produtiva na comercialização daquele produto. Porém, deve-se ter bastante cautela ao resolver problemas comerciais dentro do padrão de classificação. Não é possível e nem permitido pela legislação. O artigo 2º diz que na soja destinada à exportação, os aspectos relativos à sua identidade e qualidade, não contemplados nos contratos referentes a essa operação, observarão como “referência” o previsto na IN. Fátima colocou como sugestão o aperfeiçoamento dos referenciais fotográficos que o MAPA disponibiliza, investir em treinamento de pessoal e adequar a linguagem ao padrão internacional. O representante da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais – ABIOVE, Daniel Furlan Amaral, ressaltou que a participação de mercado da Associação é muito aquém do seu segmento, e disse que as indústrias Brasileiras, nos dias atuais, têm dificuldade de sobreviver devido à competitividade das concorrentes internacionais, principalmente na questão tributária. A classificação de grãos também é um problema recorrente, e, é preciso combater às más práticas. Para isso, a cadeia produtiva tem que se unir com o intuito de melhorar o padrão técnico para uma cadeia produtiva exportadora. Ao final, o representante da Associação dos Produtores de Soja – APROSOJA, Fabrício Rosa, destacou que o assunto sobre os padrões de classificação da soja terá continuidade, pois precisa ser mais bem discutido e estudado dentro da cadeia. O grande foco é debater assuntos técnicos. Glauber Silveira sugeriu que a EMBRAPA e a UFMT ficassem responsáveis pelos estudos e pesquisas, e solicitou o apoio da cadeia para que ajudasse com os recursos necessários.

Assuntos Gerais;

O representante do Comitê Estratégico Soja Brasil – CESB, Nery Ribas, convidou todos os membros a participarem do Fórum Nacional de Máxima Produtividade da Soja que ocorrerá no dia 29 de junho em Maringá/PR. Haverá discussão das estratégias de manejo e da tecnologia utilizada pelos campeões do Desafio Nacional de Produtividade promovido pelo CESB.

Encerramento: O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e oito minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------